

Maio Laranja

Maio é marcado como o mês de enfrentamento à prevenção, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, o 'Maio Laranja'. Como forma de alerta, o dia 18 de maio foi escolhido para conscientização quanto a essa violência.

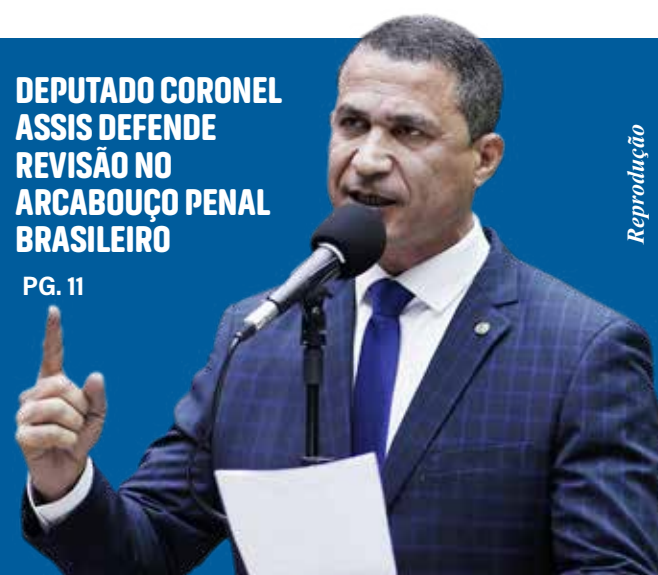
PG. 04

NOTÍCIA
max

EDIÇÃO 375 DATA 1 A 7 DE MAIO DE 2023

DEPUTADO CORONEL
ASSIS DEFENDE
REVISÃO NO
ARCABOUÇO PENAL
BRASILEIRO

PG. 11



Reprodução

MT assume concessão da BR-163

Depois de grande articulação junto ao Governo Federal, o Governo de Mato Grosso vai assumir a concessão do BR-163. As tratativas ocorrem desde o ano passado quando apresentou interesse em administrar a rodovia ao Ministério da Infraestrutura.

PG. 09



"Assumimos este grande desafio, o Governo do Estado de Mato Grosso está assumindo a concessão privada, fazendo o caminho inverso e dando uma solução inovadora para a BR-163", afirma Mauro Mendes

DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Alunos com TDAH terão atendimento especial

O autor da proposta, que garante assentos na primeira fileira aos estudantes portadores de TDAH, é o deputado Dr. João (MDB).

PG 05



BALANÇO

Síndrome grave já matou mais de 500 crianças em MT

A pediatra Miriane Rondon alerta que crianças precisam ser vacinadas contra a gripe que causa a síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG.)

PG 08



MEDIDAS DE SEGURANÇA

Câmara acompanha investigações de ameaças às escolas

Chico 2000 diz que foram discutidas medidas a serem implementadas para garantir a segurança nas unidades escolares da Capital.

PG 10



Maio Amarelo pede atenção no trânsito

O movimento Maio Amarelo tem como proposta chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito. Os acidentes de trânsito são o primeiro responsável por mortes na faixa dos 15 a 29 anos; o segundo na faixa de 5 a 14 anos e o terceiro de 30 a 44 anos. Se nada for feito, alerta a Organização Mundial da Saúde, cerca de 2,4 milhões de pessoas devem morrer no trânsito até 2030.

A responsabilidade por grande parte dessas mortes é do próprio brasileiro, que demonstra ter baixa consciência social e ética. Para se ter uma ideia do impacto dos acidentes de trânsito

no mundo, são cerca de três mil vidas perdidas por dia nas estradas e ruas. Isso faz com que os acidentes de trânsito sejam a nona maior causa de mortes.

E por que amarelo?! Simples! O amarelo simboliza atenção e também a sinalização de advertência no trânsito.

O tema deste ano é “Juntos Salvamos Vidas” e parte do princípio de que não colocar alguém em risco também é uma forma de salvar, de maneira que todos podem contribuir para proteger a vida.

O carro vem deixando de ser um indicador de status para apresentar-se como um problema. Seja porque entope o trânsito - sem que a abertura de novas ruas ou a construção de novos viadutos resolva a situação - ou pela emissão de gases de efeito estufa, distúrbio que preocupa governos de todo o mundo. A campanha visa conscientização, mostrando que se faz necessário um trânsito mais seguro. O objetivo é conseguir que os motoristas sejam mais prudentes na condução de seus veículos, pois o excesso de velocidade é considerado o principal fator de risco de acidentes em todo o mundo.

ARTIGO

Falar sobre dinheiro ainda é tabu, mas não deveria

O endividamento atingiu quase 80% das famílias brasileiras no ano passado, conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A cada 100 famílias brasileiras, 78 estavam endividadas, o patamar mais elevado da série histórica iniciada em 2010. Diante desse cenário, precisamos urgentemente falar sobre dinheiro!

Apesar de ainda representar um tabu entre os brasileiros, é importante expandir a consciência financeira com o intuito primeiramente de desmistificar o dinheiro, que não é um “bicho de sete cabeças”. Além disso, é essencial que cada um de nós observe as verdadeiras motivações por trás da maneira como nos relacionamos com ele, pois pode ser algo que aprendemos na infância, por exemplo.

Como seus pais lidavam com o dinheiro? Vocês enfrentaram períodos de escassez? É muito comum entre os meus clientes comportamentos de autossabotagem decorrentes de experiências negativas do passado. Ao analisar os números de um deles, observei que mesmo morando sozinho sempre destinava valores exorbitantes no supermercado. Isso era uma ação inconsciente visando garantir “não passar mais fome”.

Outra cliente tinha gastos acima do normal no salão de beleza, toda semana ela precisava ir de duas a três vezes. Ao analisar, percebi que aquele gesto se tratava de uma carência emocional, pois era o momento que ela tinha para receber atenção e cuidados de forma integral. Com outra cliente, o excesso de sapatos escondia um trauma de infância: a vergonha de ter que ir para a escola de chinelo.

Acessar um novo estado de consciência nos permite não ser levados mais apenas pelas emoções (conscientes ou inconscientes). Nós saímos do piloto automático para reconhecer “porque agimos como agimos”. Esse ‘mindset’ ajuda a trilhar novos caminhos dentro do cérebro permitindo inclusive não ser mais alvo de publicidade, modismo e consumismo. Mas temos que pagar um preço: deixar de ser “imediatistas”.

Não dá mais para fazer escolhas baseadas em frases como “eu mereço” ou “só se vive uma vez”. Pergunte-se sempre: Eu preciso? Eu posso? Cabe no orçamento? Quais são as minhas prioridades? É importante destacar que, além de comprar coisas desnecessárias, comprometendo a realização de metas importantes, as consequências podem ser desastrosas: uso indevido do cartão de crédito, cheque especial e empréstimos com juros exorbitantes.

Ter consciência financeira é entender a nossa real situação, olhar para dentro de nós e enxergar o porquê de ações e comportamentos, saber o que nos influencia durante uma compra ou porque falhamos diante de um objetivo. Quem somos de verdade? O que nos motiva? A partir disso, fica mais fácil mapear quanto ganho e gasto, medir resultados, avaliar investimentos e tomar decisões mais seguras e rentáveis. Sempre me questionam como fazer a mágica acontecer. Mas não existe mágica. Para chegar a um novo patamar, temos dois caminhos, um a partir do estudo e outro com as experiências passadas. “Pelo amor ou pela dor”, como a minha mãe dizia. Quem sofreu com uma crise geralmente não vai querer passar pela mesma situação e vai buscar meios de mudar o comportamento. Ainda assim, estudar é sempre importante para adquirir novos hábitos financeiros. A transformação precisa ser vista como resultado de um processo, afinal, ninguém vai à academia apenas para “puxar peso”, o objetivo é ter mais qualidade de vida e melhorar a saúde. O mesmo acontece com a organização financeira que vai permitir segurança, saúde e realização de sonhos. Fica bem mais fácil dizer “não” para pequenos gastos diários quando temos clareza que estamos abrindo mão de um prazer momentâneo por uma viagem à praia ou um carro novo!

Arquivo



Patricia Capitano, graduada em Ciências Contábeis, MBA em Auditoria e perícia Contábil, Liderança e Coaching e Gestão Organizacional, palestrante, escritora, mentora e consultora em gestão financeira.

Quais novos hábitos poderíamos incorporar que ajudariam a não comprar por impulso e com isso economizar? Podem ser coisas simples, como ir ao supermercado em datas específicas e não mais várias vezes na semana, fazer a lista de compras e checar exatamente quais produtos precisamos comprar, procurar opções de lazer mais em conta, preparar as refeições em casa, comprar roupas em brechó, entre outras soluções.

A inspiração geralmente vem de pessoas que já trilharam esse caminho e nos fornecem o mapa da mina. O livro mais antigo e famoso sobre finanças pessoais, O Homem mais rico da Babilônia, escrito por George Samuel Clason em 1926, ensina que “os desejos devem ser simples e definidos. Costumam malograr, porém, quando são muitos, confusos ou se acham além da capacidade de um homem realizá-los”. Vale a pena começar agora!

EXPEDIENTE

NOTÍCIA
max

Diretor Executivo

Max Feitosa- DRT 2142/MT

Logística e distribuição
Darci Abílio

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Jornalistas: Valdemar Félix- DRT 1008/MT - Eloise Guedes DRT- 3060/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

Gerencie seus documentos de forma **inteligente e segura**

ANALISAMOS E AUTOMATIZAMOS OS PROCESSOS DE SUA EMPRESA PARA GARANTIR UMA GESTÃO INTELIGENTE DOS SEUS DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES



DENUNCIE / Crianças e adolescentes constituem o público vulnerável que mais sofre com violações de direitos humanos no Brasil

MAIO LARANJA:

Mês de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes

ELLOISE GUEDES
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Maio é marcado como o mês de enfrentamento à prevenção, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, o 'Maio Laranja'. Como forma de alerta, o dia 18 de maio foi escolhido como o combate a essa violência. A data alude à morte da menina Araceli, violentada e morta aos oito anos de idade, em Vitória (ES). A cor foi escolhida por fazer referência à coloração da gérbera, uma flor comum no Brasil e que representa a fragilidade e vulnerabilidade.

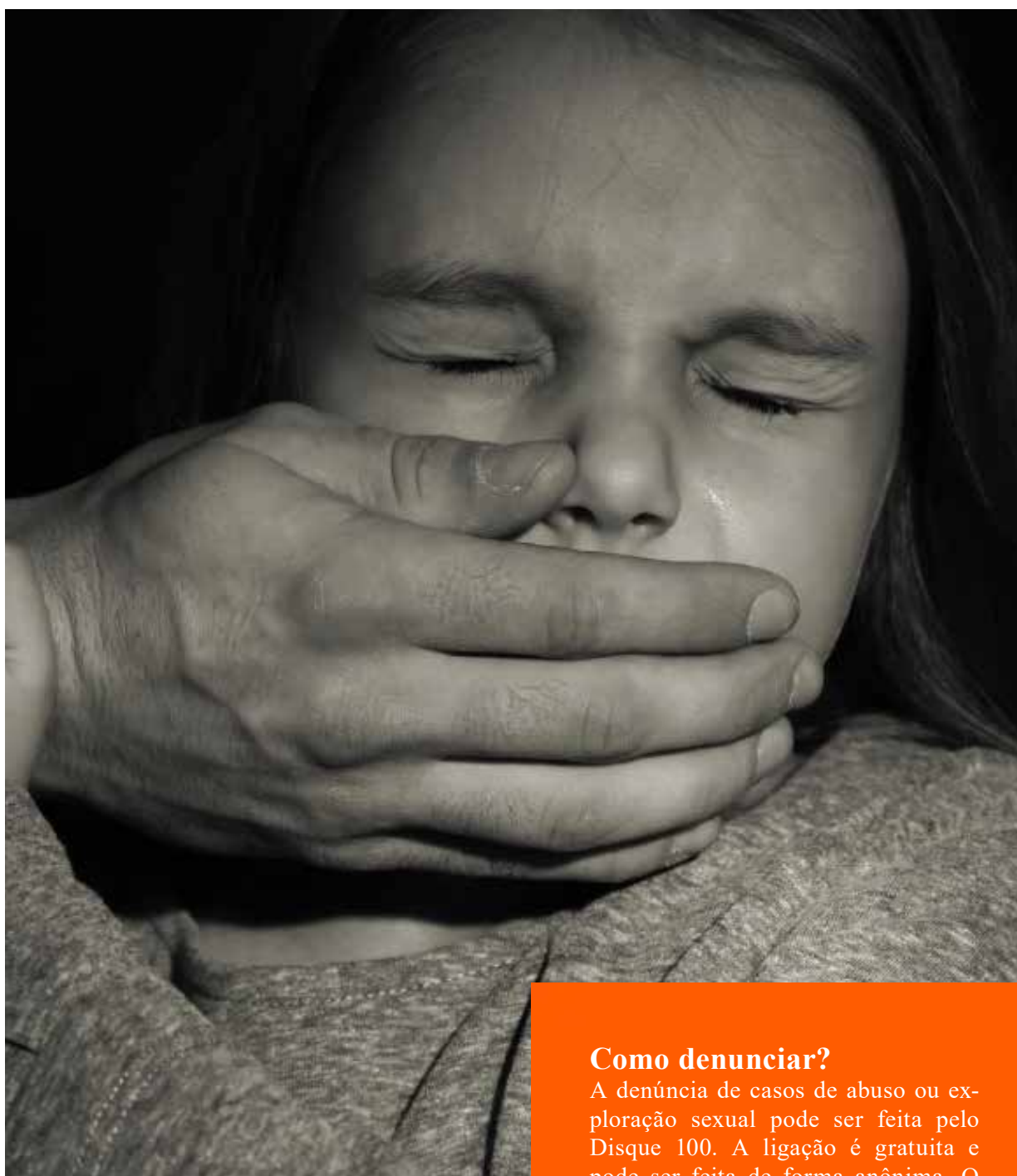
O objetivo do Maio Laranja é conscientizar a população sobre a importância de prestar atenção a detalhes que possam evidenciar sinais de abuso de vulneráveis, e denunciar situações suspeitas ou confirmadas para as autoridades competentes. Crianças e adolescentes constituem o público vulnerável que mais sofre com violações de direitos humanos no Brasil.

De acordo com balanço realizado pela Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (ONDH/MMFDH), entre as denúncias de violações contra este público, cerca de 20% dos casos estão ligados a situações de violência sexual. Conforme os dados do Unicef/Brasil, a violência sexual contra crianças e adolescentes acontece predominantemente dentro das residências e é praticada por pessoa conhecida da família. Além disso, a maior parte das vítimas é do sexo feminino, sendo que, nas faixas etárias de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos, as meninas correspondem a 91% dos registros.

Como exemplo, em Mato Grosso, no município de Rondonópolis (a 218 km de Cuiabá), uma avó foi presa na última semana, por omitir o estupro que a neta de apenas 5 anos, sofria dentro da própria casa. O abusador era um tio da criança, que foi flagrado pelos vizinhos cometendo o estupro. A avó da criança não acreditou no relato dos vizinhos e nem de sua neta que estava em sua guarda desde o primeiro mês de vida.

Mesmo sendo alertada pelos vizinhos ela continuava deixando a vítima sozinha em casa com o abusador. Dessa forma, os abusos eram reiterados com frequência. Por vezes, os atos eram presenciados por outras crianças, primos da vítima.

Foto Reprodução



Devido à atitude inesperada da avó da criança, os vizinhos foram até a polícia e fizeram a denúncia. No processo criminal foi comprovado que os abusos ocorriam a muito tempo, desde que a criança era mais nova.

Como forma de alerta, várias instituições do estado realizam campanhas de conscientização ao Maio Laranja.

Como denunciar?

A denúncia de casos de abuso ou exploração sexual pode ser feita pelo Disque 100. A ligação é gratuita e pode ser feita de forma anônima. O serviço está disponível 24 horas, todos os dias, inclusive fins de semana e feriados. Também é possível denunciar por Telegram ou WhatsApp (99656 5008), pelo aplicativo Direitos Humanos Brasil e pelos canais locais do Conselho Tutelar e da Polícia Civil.

DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE / A LEI DETERMINA QUE SERÁ NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DE UM LAUDO MÉDICO EM QUE COMPROVE O TDAH

Nova lei exige atendimento especial para alunos com TDAH nas escolas

REDAÇÃO

EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

O governador Mauro Mendes (UB) sancionou a lei que exige que as escolas públicas e particulares ofereçam atendimento especial para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), que atinge cerca de 4,5% dos brasileiros com idades entre 4 e 18 anos.

Pelo projeto, os assentos na primeira fileira das salas de aula devem ser reservados a quem tem TDAH. O autor da proposta, deputado estadual Dr. João (MDB), justificou que a medida leva em conta as dificuldades de concentração dos alunos por causa do impacto que os sintomas têm sobre o desempenho deles durante as atividades.

Conforme o coordenador do Ensino Fundamental da Secretaria de Estado de Educação, Joabson Pena, tanto a rede estadual, quanto a municipal e privada precisam prestar o atendimento personalizado para esses alunos.

“Então não são apenas alunos que têm TDAH, mas aqueles que tem dislexia, disgrafia e discalculia, eles precisam ter um atendimento personalizado. Por exemplo, os alunos que precisam de maior tempo para fazer a prova, alunos que precisam de maior tempo para emprestar um livro da biblioteca, tudo isso tem sido abordado e trabalhado desde o ano passado aqui no Estado, mas precisa realmente ser cumprida a resolução normativa”, pontua Joabson.

Para que os pais e responsáveis dos alunos consigam esse direito na prática, a lei determina que será necessário a apresentação de um laudo médico em que comprove o TDAH durante o ato da matrícula ou rematrícula na unidade escolar.

Foto Reprodução



Alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade terão direito nos assentos das primeiras filas das salas de aula

O coordenador cita ainda que outras medidas já são adotadas para garantir igualdade no acesso ao ensino, ressaltando que a Seduc tem trabalhado em várias frentes, sendo a primeira delas o laboratório de aprendizagem, que é um espaço onde o aluno é atendido no contraturno.

A partir deste ano os alunos que têm transtorno de aprendizagem também terão a possibilidade de serem atendidos no atendimento terapêutico da equoterapia e além disso os professores estão recebendo uma formação chamada CDRA, que é uma classificação de atendimento desses alunos que têm esse transtorno de aprendizagem.

ONDE TEM IPTU EM DIA TEM AVANÇO

Com a sua contribuição,
Cuiabá vai continuar avançando.

PAGUE SEU IPTU ATÉ
19 DE **MAIO**
COM **10%** DE DESCONTO
OU EM **8X** SEM JUROS



emissao.cuiaba.mt.gov.br

**EMITA
SUA GUIA
ATUALIZADA
AQUI >>>>>>**



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**

BALANÇO / DADOS DA SES APONTAM QUE 549 ÓBITOS OCORRERAM NO ANO PASSADO E 27 NOS PRIMEIROS QUATRO MESES DESTE ANO

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE MATOU MAIS DE 500 CRIANÇAS EM MT

RAYANE ALVES
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Pelo menos 576 crianças morreram nos últimos dois anos por casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em Mato Grosso. O balanço é do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVE-Gripe), da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), que apontou que os casos foram registrados entre 2022 e 2023. Desses, 549 óbitos ocorreram no ano passado e 27 nos primeiros quatro meses deste ano.

Fora as mortes, o sistema também apontou que em 2022 no total foram registrados 849 casos da doença e de janeiro a 24 de março de 2023, foram registrados 67 casos. A SES ainda apontou que, no momento, não é possível especificar o número de casos por faixa etária.

A pediatra Miriane Rondon alerta que crianças precisam ser vacinadas contra a gripe para evitar casos graves. A Campanha de vacinação contra a Influenza começou em Mato Grosso no dia 10 de abril e crianças a partir dos seis meses estão no grupo prioritário

A médica explica que a vacina é essencial para proteger a saúde das crianças a partir dos 6 meses de idade e ainda reduz as chances de infecção, hospitalização e até mesmo morte.

“O público infantil é considerado vulnerável à ação do vírus Influenza, podendo evoluir para casos graves, especialmente em crianças com menos de dois anos. Por isso, a importância da vacinação é inquestionável. Bebês com menos de dois anos e crianças que tenham doenças crônicas pulmonares, cardiovasculares ou renais estão entre aquelas que possuem risco aumentado de complicações por Influenza e, portanto, devem ser vacinadas. Além disso, a vacinação também está disponível na rede privada para pessoas de outras faixas etárias”, reforça a médica.

A médica ainda observou um aumento nos casos de crianças com sintomas de gripe nos Prontos Atendimentos e acredita que a doença tende a se intensificar durante o outono e inverno.

“A incidência maior, com picos, acontece na estação de outono/inverno, porém, esse ano, temos observado um aumento dos casos já em março e abril”, justificou.

A pediatra também ressalta que os sintomas da Influenza são mais intensos do que os de um resfriado comum, como mal-estar, febre, dores musculares, dor de garganta, tosse, coriza, dor de cabeça e cansaço.

Arquivo



A pediatra Miriane Rondon alerta que crianças precisam ser vacinadas contra a gripe para evitar casos graves

“Em média, os sintomas da Influenza duram por cerca de sete dias, enquanto os sintomas do resfriado normalmente persistem por aproximadamente quatro dias. A vacinação contra a Influenza é uma das formas mais eficazes de prevenção contra essa doença”, atesta a pediatra.

Nas crianças, além de prevenir a doença dos casos graves como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a vacinação impede também que elas transmitam o vírus para adultos e idosos, contribuindo para a redução dos índices de contágio das pessoas que convivem com elas.

OUTROS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Também integram o grupo prioritário para vacinação contra a Influenza, as gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos ou mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento, das forças armadas e caminhoneiros.

VACINAÇÃO A secretaria recebeu um total de 364 mil doses destinadas à imunização contra o vírus da gripe. Crianças de 6 meses e menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias) fazem parte do grupo prioritário e devem receber a dose gratuitamente nos postos de saúde dos municípios.

AVAL DO TCU / O trecho entre a divisa com o Mato Grosso do Sul e Sinop será administrado pela empresa estatal MT Par

Mato Grosso assume concessão da BR-163 nesta quinta-feira

DA REDAÇÃO

EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

Depois de grande articulação junto ao Governo Federal, o Governo de Mato Grosso vai assumir a concessão do BR-163. As tratativas ocorrem desde o ano passado quando apresentou interesse em administrar a rodovia ao Ministério da Infraestrutura, Tribunal de Contas da União (TCU) e Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT). A assinatura do contrato de concessão acontecerá no Palácio Paiaguás nesta quinta-feira (4).

O trecho entre a divisa com o Mato Grosso do Sul e Sinop será administrado pela empresa estatal MT Par (Mato Grosso Participações e Projetos), após a compra da Concessionária Rota do Oeste.

O governador Mauro Mendes destacou que este é um grande desafio assumido pelo Estado.

“Assumimos este grande desafio, o Governo do Estado de Mato Grosso está assumindo a concessão privada, fazendo o caminho inverso e dando uma solução inovadora muito reconhecida por todos atores, pelo mercado, para implementar as obras na BR-163 e se Deus quiser a partir da assinatura do contrato, vamos iniciar todo um processo de contratação, de autorização de serviço e as obras vão iniciar nas próximas semanas”, pontuou o gestor.

Para a concretização da troca de controle acionário, o Governo de Mato Grosso propôs quitar parte das dívidas de R\$ 920 milhões, contraídas pela atual controladora, Odebrecht Transportes.

No mês de março, o estado conseguiu acordo com os bancos credores, em uma proposta de pagamento de cerca de R\$ 400 milhões. A previsão é que o Estado invista R\$ 1,2 bilhão para garantir a duplicação e

melhoria da trafegabilidade da rodovia.

No dia 18 de abril, durante a abertura da feira Norte Show, em Sinop, o governador Mauro Mendes anunciou ter autorizado o repasse de R\$

440 milhões para a MT Participações e Projetos S.A. (MT Par) realizar a transição dos recursos para quitar a dívida com os bancos credores da Concessionária Rota do Oeste. Mauro Mendes destacou na Norte Show

que mesmo Mato Grosso não tendo assumido o controle societário da Concessionária Rota do Oeste, o estado já realiza a licitação de “requalificação” de 100% do trecho entre o Posto Gil e Nova Mutum.

Foto: Divulgação/Internet



“Assumimos este grande desafio, o Governo do Estado de Mato Grosso está assumindo a concessão privada, fazendo o caminho inverso e dando uma solução inovadora para a BR-163”, afirma Mauro Mendes

MEDIDAS DE SEGURANÇA / Presidente da Casa diz que foram discutidas medidas a serem implementadas para garantir a segurança nas unidades escolares da Capital 56% no corrente ano

“Câmara acompanha investigações de ameaças de ataques às escolas”, afirma Chico 2000

DA REDAÇÃO
IMPRESA

Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Chico 2000 (PL) afirma que a Casa foi uma das protagonistas na discussão sobre as medidas a serem implementadas para garantir a segurança nas unidades escolares da Capital, devido às ameaças que se propagaram nas redes sociais.

“Chegamos a discutir todas as medidas de segurança estruturais, já que essas medidas geram custos, e não são custos baratos. É preciso preparar toda estrutura, por exemplo, a porta giratória, é preciso preparar e remodelar toda estrutura da unidade. Então é um assunto que precisa ser cuidado com carinho, mas não é um assunto fácil de ser resolvido”, afirmou em entrevista ao VGN No AR, na semana passada.

Conforme Chico 2000, após algumas colocações de vereadores, foram encaminhadas algumas propostas para a Secretaria Municipal de Educação, frisando que a Câmara continua fazendo o seu papel de acompanhamento da situação.

“Infelizmente as pessoas, alguns irresponsáveis, se aproveitam de uma tragédia, de um fato extremamente covarde ocorrido em outro Estado, e fica fazendo gracinha na internet, aterrorizando a cabeça das crianças que estão assustadas com aquilo que presenciaram”, afirmou, destacando que conhece algumas mães cujas crianças estavam assustadas ao ponto de não quererem ir para a escola.

“Isso não se faz, não é brincadeira, e as crianças, assim como a população precisam ser tratadas com muito respeito”, pontuou.

Reprodução



“Infelizmente as pessoas, alguns irresponsáveis, se aproveitam de uma tragédia ocorrida em outro Estado, e fica fazendo gracinha na internet”, criticou Chico 2000

PESQUISA

Mato Grosso apresenta a maior taxa de mortalidade em acidentes de trabalho no país

DA REDAÇÃO
EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

Pesquisa realizada no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 2021 aponta que Mato Grosso apresentou a maior taxa de mortalidade em acidentes de trabalho, com 19,5 mortes por cada 100 mil trabalhadores formais, resultando na segunda maior taxa de letalidade do país, com 8,7 mortes a cada mil acidentes.



Foto Divulgação

Maelison Silva, pesquisador do Núcleo de Estudos Ambientais e em Saúde (NEAST)

Tais números trazem à luz um assunto relevante: a segurança e a saúde no trabalho.

“Ao compararmos com as taxas do Brasil, a mortalidade em Mato Grosso foi o triplo, enquanto a letalidade foi o dobro da média nacional, do total dos acidentes do trabalho, entre 2008 a 2017”, explica Maelison Silva, pesquisador do Núcleo de Estudos Ambientais e em Saúde (NEAST) sobre o resultado obtido na dissertação de mestrado de Nara Regina Fava.

Segundo o especialista, o quadro de mortes no trabalho no estado é agravado devido a questões de segurança principalmente ligadas ao setor da agricultura que muitas vezes não proporciona as condições ideais de segurança para operários ligados ao manuseio de agrotóxicos, por exemplo.

Para lembrar esse contexto, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu, no dia 28 de abril de 2003, o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Além disso, todo o mês também é dedicado à conscientização sobre o tema. “O debate de saúde e segurança no trabalho é fundamental para conscientizar as pessoas sobre o direito a um ambiente de trabalho decente, com dignidade e sem que tal atividade lhes submeta a nenhum risco”, explica o docente.

Maelison Silva também explica que existe um grande número de funções de trabalho que implicam riscos à saúde e à vida dos trabalhadores, nas mais diversas atividades. Sejam elas industriais, de comércio ou serviços, agropecuárias, manuais ou intelectuais. E que dependendo da natureza da atividade, cuidados são necessários para que não produzam danos psicológicos, físicos ou mesmo acidentes fatais.

SEGURANÇA PÚBLICA / Parlamentar cita que a impunidade é o grande mal que assola o Estado brasileiro

Deputado Coronel Assis defende revisão no arcabouço penal

DA REDAÇÃO

EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

O deputado federal Coronel Assis (União Brasil) afirma que hoje a impunidade é o grande mal que assola o Estado brasileiro, quer seja na área criminal, no colarinho branco, ressaltando que hoje as pessoas cometem crimes e não há punição exemplar, e que por isso se faz necessária uma grande revisão no arcabouço penal brasileiro.

“É uma lei que foi feita há muito tempo, passou por algumas revisões, mas a sociedade é muito dinâmica, os crimes acontecem. Hoje temos crimes cibernéticos que não tínhamos há 10 anos, e isso precisa ser revisto”, pontuou o parlamentar em entrevista a TV Vila Real na semana passada.

O deputado afirma que tomou a iniciativa de propor a retomada dos trabalhos do novo CPP (Código de Processo Penal), onde houve um grupo que trabalhou toda a legislatura passada, mas como no fim da legislatura é arquivado e precisa de um documento parlamentar para que possa ser desarquivado, e por isso fez esse requerimento, que já está na mão do presidente da Câmara Federal Arthur Lira (PP).

“Estamos formando uma comitiva de parlamentares da Frente Parlamentar da Segurança Pública e também da Comissão da Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado para podermos

solicitar que o presidente Lira possa retomar esse projeto, mas acho que precisamos também rever algumas questões do Código Penal, da nossa Lei de Execuções Penais, porque entendo que precisamos discutir penas

mais duras”, destacou Assis.

O deputado cita que em todas as grandes democracias ocidentais existem penas de prisões perpétuas e outras situações que são mais danosas ao

criminoso, e ressalta que o criminoso precisa entender que se cometeu um crime, vai realmente pagar por esse crime, sendo inconcebível pensar que a pessoa que é condenada, por exemplo, a 100 anos de prisão, mas

unificando a pena tem que cumprir 30 anos, e desses 30 anos cumpre um terço, já tendo direito a uma progressão de regime.

“Defendo que para determinados crimes têm que ter progressão, aí ok, mas

vamos jogar para 90% da pena, aí você vai ter uma progressão. Então isso tem que ser discutido, o Brasil precisa discutir isso sob pena de estarmos entregues às grandes organizações criminosas”, finalizou.

Foto: Divulgação/Internet



Coronel Assis propôs na Câmara Federal a retomada dos trabalhos do novo Código de Processo Penal

*Conteúdo de cunho de entretenimento

Sherlock Cuiabano

sherlockcuiabano@hotmail.com



REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE INTÉRPRETE DE LIBRAS

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou, em segunda votação, o projeto que regulamenta a profissão de intérprete de Libras no estado. A proposta é do primeiro-secretário da casa, deputado Max Russi (PSB), e aguarda sanção do governador Mauro Mendes.

Reprodução



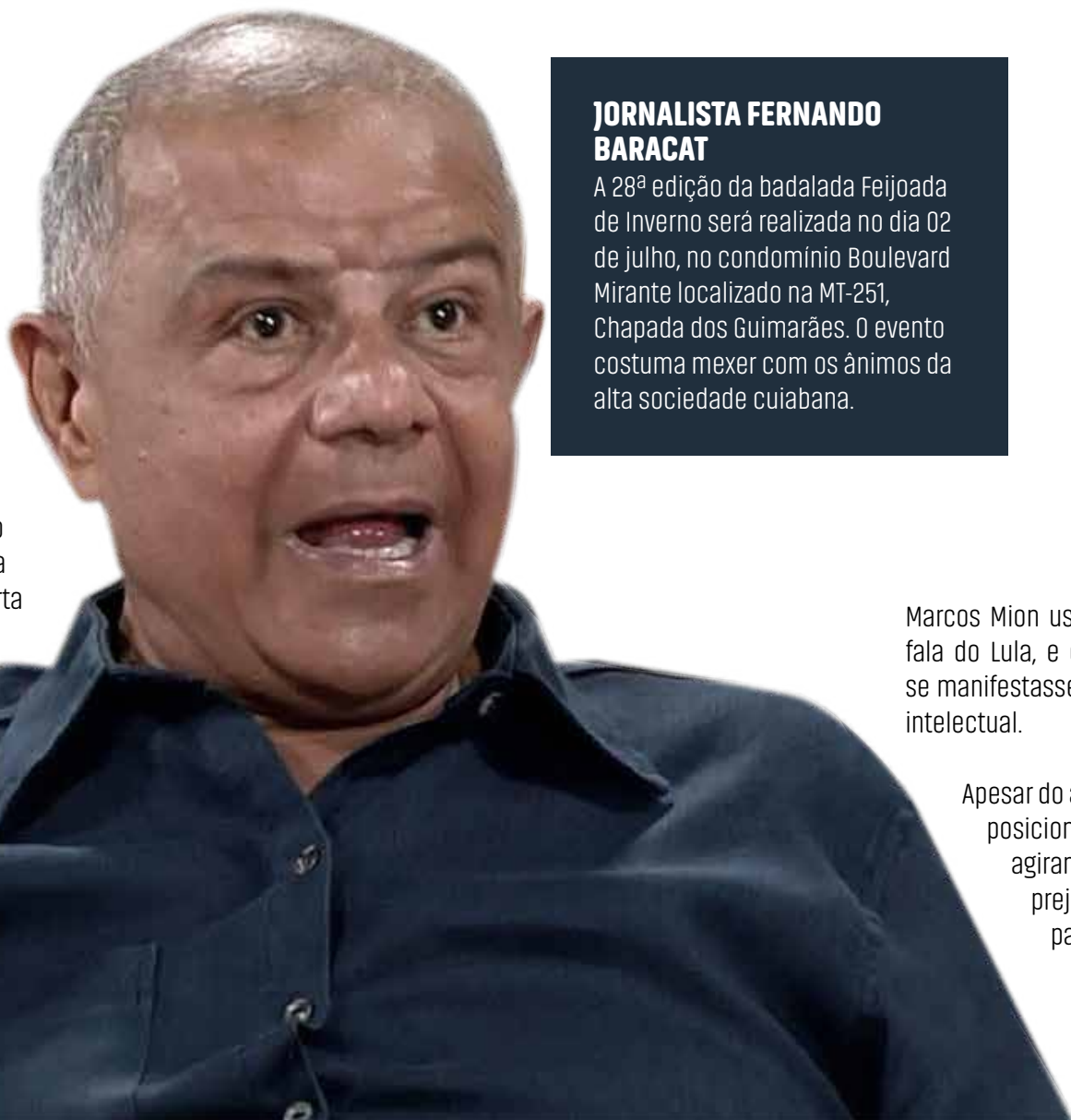
UNICRED MATO GROSSO EMPOSSA DIRETORIA

Durante solenidade de posse, o presidente reeleito, **Ronivaldo Lemos**, destacou o quanto a cooperativa evoluiu e as conquistas realizadas na primeira gestão, de 2019 a 2022.



TOMATE FAZ PREÇO DA CESTA BÁSICA SUBIR EM CUIABÁ

O tomate contribuiu para a elevar em 0,18% o preço médio da cesta básica cobrado em Cuiabá. O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, afirma que "as oscilações no preço da cesta básica das últimas semanas estão atreladas, principalmente, a fatores climáticos e de oferta e demanda".



JORNALISTA FERNANDO BARCAT

A 28ª edição da badalada Feijoada de Inverno será realizada no dia 02 de julho, no condomínio Boulevard Mirante localizado na MT-251, Chapada dos Guimarães. O evento costuma mexer com os ânimos da alta sociedade cuiabana.

...SEUS ELEITORES QUE DEVEM TER PARAFUSOS SOLTOS!

Infelizmente, o racismo ainda é uma realidade em muitas instituições do Brasil, e as universidades não são exceções. Recentemente, houve um caso de racismo dentro do restaurante da UFMT, que viralizou nas redes sociais.

Tudo começou quando um grupo de alunos haitianos foi alvo de insultos e provocações por parte de uma estudante brasileira. Testemunhas relataram que as vítimas almoçavam tranquilamente no restaurante da universidade, quando depararam com a estudante oferecendo restos de comida, lixos, e deferindo insultos ao grupo.

Este incidente de racismo foi um lembrete doloroso de que ainda há muito trabalho a ser feito para combater a discriminação e promover a igualdade em nossas universidades, escolas e comunidades.

É muito importante conscientizarmos que racismo e qualquer outro tipo de discriminação é crime no Brasil. Devemos ficar atentos e repudiar indícios desses crimes em comentários em redes sociais, até mesmo em pronunciamentos oficiais.

E por falar em pronunciamento oficiais e indícios de discriminação, recentemente o presidente Lula foi infeliz e preconceituoso enquanto discursava durante uma reunião ministerial, em que discutia a violência nas escolas.

O presidente praticamente zombou de pessoas com transtornos mentais. Lula disse que pessoas com deficiência intelectual possuem um parafuso solto.

A fala do presidente indignou o apresentador da Globo e ativista pelos direitos das pessoas com deficiência intelectual, Marcos Mion.

Marcos Mion usou de suas redes sociais para repudiar a fala do Lula, e exaltou a importância que outros artistas se manifestassem em favor das pessoas com deficiência intelectual.

Apesar do apelo do apresentador, ninguém do meio se posicionou sobre o assunto. A Globo e suas filiais, agiram como é de costume, quando o assunto prejudica a imagem do governo petista, ou seja, passaram pano.

As emissoras divulgaram apenas as retratações feitas pelo presidente, sendo que nenhuma crítica foi noticiada.